



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO GESTOR DO PARQUE MUNICIPAL IBIRAPUERA

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR
DO PARQUE IBIRAPUERA
(Biênio 2025/2027)

Local: UMAPAZ - Parque Ibirapuera

Data: 8 de abril de 2026

Horário: 9ª Reunião Ordinária que ocorreu das 18h00 às 21h00

I. PAUTA:

- Eventos
- Intervenções e Manutenções
- Revisão do Regulamento de Uso
- Revisão do Plano Diretor
- Assuntos trazidos pelos presentes

II. REUNIÃO ORDINÁRIA:

➤ **Eventos;**

A Coordenadora Juliana Summa, da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, apresentou os eventos previstos e realizados no mês de abril, conforme planilha disponibilizada no drive do Conselho. Destacaram-se a realização de eventos corporativos na Oca e no Auditório Ibirapuera, além de exposição artística programada para o período. No âmbito da programação sociocultural, foram mencionadas iniciativas como a Estação Biodiversidade (edição especial de Páscoa), a exposição “Flora”, as atividades do programa Escola no Parque, a programação do Planetário e as apresentações da Escola de Música na Marquise.

A coordenadora do SVMA reforçou que todos os eventos seguem os locais previamente autorizados, em conformidade com as diretrizes estabelecidas para uso

do parque, e informou que os materiais detalhados permanecem disponíveis para consulta no drive do Conselho.

➤ **Intervenções e Manutenções;**

No que se refere às intervenções e manutenções, foram apresentados os avanços relacionados às obras previstas no contrato de concessão, abrangendo tanto intervenções obrigatórias quanto facultativas. Informou-se que diversas obras já foram concluídas ou se encontram em fase final, incluindo melhorias no Planetário, sanitários, Praça Burle Marx, além da requalificação de caminhos e da infraestrutura geral do parque. Algumas intervenções permanecem em fase de recebimento provisório, com ajustes sendo realizados em conjunto entre a concessionária e a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente.

Em relação ao Plano de Intervenções do Parque, foi esclarecido que o documento originalmente apresentado em 2021 possui caráter conceitual, tendo os projetos executivos sido desenvolvidos posteriormente e aprovados individualmente pelos órgãos competentes. Informou-se ainda que está em andamento a consolidação de um documento do tipo “as built”, com o objetivo de refletir as alterações implementadas ao longo do processo. Conselheiros manifestaram preocupação quanto à distinção entre o plano conceitual, os projetos executivos e eventuais revisões, destacando a necessidade de maior transparência e acesso às informações atualizadas. A concessionária Urbia e a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente informaram que os projetos executivos estão disponíveis no site da Secretaria e que o projeto de intervenção na Serraria segue em análise pelo CONPRESP.

O diretor da Urbia, Sr. Samuel Lloyd, esclareceu que cada projeto executivo vinculado ao Plano de Intervenções é submetido à análise dos órgãos de preservação competentes, incluindo IPHAN, CONDEPHAAT e CONPRESP, os quais emitem diretrizes e contribuições técnicas que orientam os ajustes necessários até a aprovação final e publicação no Diário Oficial do Município.

No decorrer das discussões, o Conselheiro Claudio Neszlinger questionou o cronograma de implantação do PACUBRA (Museu das Culturas Brasileiras), sendo informado pela Coordenadora Juliana Summa que ainda há pendência de entrega do projeto executivo por parte da Secretaria de Cultura, e que tanto a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente quanto a concessionária Urbia deverão atuar no apoio à viabilização do empreendimento.

A Conselheira Cláudia Oliveira apresentou questionamentos acerca das intervenções na região do bambuzal, especialmente quanto à supressão de vegetação para execução de rede subterrânea associada à cabine primária de energia. Foram observadas a abertura de caminhos operacionais durante a execução das obras,

alguns ainda não restaurados, bem como a presença de áreas com solo exposto anteriormente cobertas por vegetação.

A concessionária Urbia afirmou não ter havido supressão de árvores; contudo, conselheiros destacaram a existência da Notificação nº 013/CGPABI-CPFCC/2026, emitida pela Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, que aponta a realização de intervenções com possível retirada de vegetação e exposição do solo na área próxima ao bambuzal. Diante disso, foi indicado o encaminhamento para avaliação técnica quanto à recomposição das áreas afetadas e à regularização dos caminhos, considerando os impactos ambientais e paisagísticos.

Ainda nesse contexto, a Conselheira Claudia Oliveira questionou a instalação de estrutura comercial (carrinho de coco) na área do bambuzal, apontando possível inadequação da localização em área ambientalmente sensível.

Por fim, no que se refere ao Bosque da Leitura, foram apresentadas demandas relacionadas a melhorias realizadas recentemente, que geraram novas necessidades estruturais. As solicitações serão analisadas pela gestão do parque para eventual encaminhamento.

➤ **Revisão do Regulamento de Uso**

Ficou acordado que, na próxima reunião, os conselheiros deverão apresentar suas propostas de alteração do Regulamento de Uso do Parque, a fim de subsidiar a continuidade das discussões sobre o tema.

➤ **Revisão do Plano Diretor**

O Conselheiro Jonas Batista questionou quais aspectos do Plano Diretor estariam no escopo de revisão pelo Conselho Gestor. Em resposta, a Coordenadora Juliana Summa esclareceu que a revisão deverá se concentrar, principalmente, nas metas estabelecidas no plano. Informou ainda que o documento já foi encaminhado às instituições presentes no parque para coleta de contribuições e observações.

Ficou acordado que a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente encaminhará o Plano Diretor ao Conselho para análise e posterior revisão, não havendo, até o momento, prazo definido para essa etapa.

➤ **Assuntos trazidos pelos presentes**

No espaço destinado aos assuntos gerais, foram debatidas questões relacionadas à mobilidade, uso e vocação do parque, com destaque para a discussão sobre a

operação de valet associada aos restaurantes. Conselheiros manifestaram preocupação quanto à criação de acessos facilitados externos, argumentando que o acesso aos estabelecimentos localizados no interior do parque deveria ocorrer prioritariamente pelos estacionamentos já existentes, evitando impactos no trânsito do entorno e possíveis desvios da finalidade pública do parque. Também foi ressaltado que o aumento do fluxo de usuários com foco exclusivo nos restaurantes pode alterar a vocação do parque, tradicionalmente voltada ao lazer, esporte e convivência.

No que se refere à segurança, foi registrado consenso entre os presentes — incluindo representantes da concessionária Urbia, da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente e do Conselho Gestor — quanto à importância do retorno da sede da Guarda Civil Metropolitana (GCM) ao Parque. Conselheiros relataram situações práticas que evidenciam a necessidade de aprimoramento da articulação com a corporação, incluindo aspectos operacionais relacionados à circulação e à permanência de viaturas no interior do parque, reforçando o entendimento comum acerca da relevância de sua presença estruturada no local.

Adicionalmente, foram registradas manifestações recorrentes sobre o incômodo causado pelo consumo de cigarros no parque. Durante a discussão, destacou-se que, embora exista vedação ao fumo, a legislação municipal prevê a existência de área específica destinada a fumantes, a qual atualmente não está implantada. Foram relatadas situações de conflito entre frequentadores, bem como apontada a necessidade de definição de diretrizes claras quanto ao tema, incluindo eventual delimitação de espaço apropriado ou reforço das estratégias de sinalização e conscientização.

III. ENCAMINHAMENTOS:

► Regulamento de Uso:

- Ficou acordado que, na próxima reunião, os conselheiros deverão apresentar suas propostas de alteração do Regulamento de Uso do Parque, a fim de subsidiar a continuidade das discussões sobre o tema.

► Plano Diretor:

- Ficou acordado que a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente encaminhará o Plano Diretor ao Conselho para análise e posterior revisão, não havendo, até o momento, prazo definido para essa etapa.

Nada mais havendo a tratar, a Coordenadora do Conselho Gestor, Administradora Juliana Summa encerrou os trabalhos da 2º Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque Ibirapuera. A próxima reunião será realizada no dia 13 de maio de 2026 às 18h30 na sede da UMAPAZ - Parque Ibirapuera.

Estiveram presentes os conselheiros que assinaram a Lista de Presença, constante como ANEXO 1 desta Ata, assim como no chat para os participantes on line.

São Paulo, 8 de abril de 2026

Conferência:

Juliana Laurito Summa

Coordenadora do Conselho Gestor do Parque Ibirapuera

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO
PAULO**
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO
AMBIENTE
CONSELHO GESTOR DO PARQUE MUNICIPAL

LISTA DE PRESENÇA DA (nº9) REUNIÃO ORDINÁRIA

_____/_____/2026